



MODELO DE FORMATAÇÃO DE RESUMOS

Observações gerais: Todo o texto deve ser formatado em fonte Times New Roman, tamanho 11 e espaçamento 1,0. Com margens: 3 cm esquerda, 2,5cm superior, inferior e direita. Serão aceitos resumos escritos em português ou inglês.

Título/ Title: Fonte Times New Roman em caixa alta, tamanho 11, centralizado e em negrito.

Autores/ Authors: Inserir o nome completo de cada autor, no máximo oito autores. Os autores devem ser separados por ponto e vírgula. Após o sobrenome, colocar numeral sobrescrito relacionado à filiação e indicar com um asterisco o autor para correspondência. Fonte Times New Roman, tamanho 11 e centralizado.

Filiações/ Affiliations: Inserir as instituições afiliadas; não inserir endereços; inserir o e-mail do autor, precedido por asterisco, para correspondência. Fonte Times New Roman, tamanho 11, caixa baixa e centralizado.

Campo de Pesquisa/ Field of Research: Inserir campo de pesquisa. Fonte Times New Roman, tamanho 11, justificado, espaçamento simples, sem recuo.

Resumo/ Abstract: Times New Roman, tamanho 11, justificado, espaçamento simples, sem recuo. O corpo do texto deve apresentar no mínimo 250 e no máximo 400 palavras (descontando o título, autores, palavras-chave e agradecimentos).

Palavras-chave/ Keywords: Inserir as palavras-chave, separadas por ponto. No mínimo três palavras-chave e no máximo cinco.

Agradecimentos/ Acknowledgements: Os agradecimentos ao final do resumo são opcionais e o texto deve conter no máximo 20 palavras, tamanho 11 e texto justificado.

>>> **Veja abaixo o formato final em que seu resumo deve ser enviado!** <<<

(Autores e texto retirado dos Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória; v. 1; ano 2020.

Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sebivix>)

ENTOMOFAUNA ASSOCIADA AO MANDACARU-DA-PRAIA, *Cereus fernambucensis* Lem. (CACTACEAE), DURANTE A SENESCÊNCIA DE FLORES

Hilton Entringer Jr^{1*}; Ana Carolina Srbek-Araujo¹

(1) Universidade Vila Velha – UVV; *e-mail para correspondência: hiltonentringer@hotmail.com.

Ecologia

Os cactos são plantas zoófilas visitadas por aves, mamíferos e insetos. O mandacaru-da-praia (*Cereus fernambucensis*) é um cacto endêmico do Brasil e suas flores abrem no período noturno. A abertura das flores (ântese) se inicia por volta de 23h e o pico de produção de néctar ocorre em torno das 04h. A senescência das flores ocorre pela manhã (após 05h), quando se inicia seu fechamento e se encerra seu ciclo reprodutivo. Esse estudo objetivou inventariar a entomofauna associada à floração do mandacaru-da-praia durante senescência das flores na Reserva Natural Vale (RNV), localizada no norte do Espírito Santo. A amostragem ocorreu em duas áreas de Campo Nativo (formação vegetal aberta composta principalmente por gramíneas e arbustos espaçados que crescem sobre solo arenoso) em três dias não consecutivos durante o mês de setembro de 2018. As flores foram vistoriadas aleatoriamente para registro dos ocupantes, o que ocorreu pouco antes do amanhecer (a partir de 05h). Flores fechadas tiveram o interior inspecionado cuidadosamente para não danificar as estruturas. Um representante de cada morfotipo de inseto foi coletado para posterior identificação. Ao todo, foram registrados nove morfotipos de insetos. Cinco deles (55,5%) pertenciam à ordem Hymenoptera, sendo quatro abelhas nativas (*Augochloropsis cupreola*, *Trigona spinipes*, *Plebeia* sp. e *Xylocopa brasilianorum*) e uma exótica (*Apis mellifera*). Os outros quatro morfotipos (43,5%) eram da ordem Coleoptera (três adultos e um estágio larval). As abelhas visitaram as flores quando abertas, impregnando-se de pólen por todo o corpo. Os Coleópteros estavam presentes em flores abertas e fechadas. Um morfotipo de Coleoptera foi observado utilizando as flores durante atividade de cópula. As larvas foram observadas apenas nas flores fechadas, com ou sem adultos presentes. Aves e mamíferos não foram observados visitando flores durante o período de amostragem. O uso das flores na transição entre a ântese-senescência, principalmente por abelhas, pode favorecer a polinização cruzada da planta, uma vez que um mesmo polinizador pode visitar diferentes flores durante o forrageamento. Por possuir flores robustas com pólen e néctar abundantes, o mandacaru-da-praia pode representar também fonte de alimento e favorecer a reprodução de insetos no seu interior. Assim, enquanto alguns visitantes se beneficiam do néctar e pólen, contribuindo para a polinização do mandacaru-da-praia, suas flores também funcionam como abrigo e recursos para adultos e larvas de insetos na RNV. Os registros obtidos evidenciam que a interação inseto-planta associada à floração do mandacaru-da-praia não se restringe à polinização, abrangendo também outros processos ecológicos.

Palavras-chave: Interação inseto-planta. Polinização. Recursos florais. Reprodução.

Agradecemos à.....